

436

ESTRATÉGIA SUBSTITUTIVA A UMA AULA DE TÉCNICAS HISTOLÓGICAS COM ANIMAIS. *Róber Freitas Bachinski, Nadia Geisa Silveira de Souza (orient.) (UFRGS).*

Neste resumo apresentamos uma etapa do Projeto de Pesquisa "Estratégias 'Substitutivas' às pesquisas e às aulas com animais", que visa contribuir com os questionamentos relacionados à forma como os humanos têm se relacionado com os animais, especialmente no campo científico. No Brasil, o estudo de ética animal e métodos substitutivos às aulas com animais é recente, porém são crescentes as publicações e os pesquisadores que vêm se dedicando a essa área. Assim, torna-se necessário buscar estratégias substitutivas às aulas com animais. Nessa linha, acompanhamos uma aula de Técnicas Histológicas, na qual deveria ser morto um rato (*Rattus norvegicus*) para os alunos aprenderem a preparar lâminas histológicas. Como estratégias foram substituídos os tecidos dos ratos por tecidos de necropsia de cachorros, que também eram fixados em formol, durando até quatro anos. A professora referiu não se sentir confortável em utilizar animais e considerou que esse método "resolveu o problema" (sic.). Disse que não voltará a usar animais nas suas aulas, pois assim não ocorrerão sentimentos negativos devido à morte do animal. Disse também que alguns alunos reclamaram de não usar animais vivos, porém entenderam que o objetivo da aula era aprender a fazer lâminas histológicas de necropsias e biopsias, o que foi realizado. Um aluno que participou da mesma aula, porém com o método tradicional, comentou que se sentiu triste e constrangido e considerou uma boa alternativa utilizar tecidos fixados. Outra aluna, em relação a aulas com animais, disse: "achei horrível!! (sic.) Não gostei de ver o sofrimento do animal antes de morrer." Com esse trabalho, baseamo-nos no princípio de substituição (replace) dos 3R – reduzir, refinar e substituir - *reduce, refine e replace* (Russel & Burch, 1959), único que cria condições para abolir o uso de animais nas práticas científicas.